



Produção do Texto
Dissertativo-Argumentativo
ENEM

AGOSTO | 2024

ESTUDANTE

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



I- DIALOGANDO COM O(A) ESTUDANTE

Estudante, antes de iniciar a leitura analítica e inferencial do tema, dos textos motivadores, elaborar o projeto de texto, bem como desenvolver a produção de seu texto, reflita sobre alguns aspectos necessários à construção do texto dissertativo-argumentativo. Peça ajuda ao seu(a) professor(a) para orientá-lo(a) durante a escrita de sua Redação. Para tanto, releia o material-base do(a) estudante “Redação Nota 1000”. Nele, há um passo a passo com exemplos e análises que podem auxiliar na escrita efetiva e consciente do texto dissertativo-argumentativo. Sugerimos também que você faça leituras sobre assuntos atuais, é muito importante estudar sobre “atualidades” não só para a prova do Enem/Vestibulares, mas também porque somos cidadãos e precisamos estar bem-informados a respeito dos fatos para, assim, desenvolver a nossa capacidade de interpretação/compreensão/pensamento crítico. Todo cidadão deve informar-se, debater sobre os acontecimentos atuais e posicionar-se a respeito do que acontece na sociedade brasileira e no mundo.

II – REVISANDO ALGUNS ASPECTOS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

- 1- **Estrutura:** A estrutura do texto dissertativo-argumentativo é composta por: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- 2- **Introdução:** Na introdução, é apresentada a contextualização geral do tema explicando sua relevância. Durante essa contextualização, também pode ser apresentado um repertório sociocultural e a tese (ponto de vista). (É importante usar elementos articuladores na construção do parágrafo introdutório e também modalizadores do discurso a serviço da construção do texto).
- 3- **Desenvolvimento:** No desenvolvimento, é necessário, além de construir os tópicos frasais no início de cada parágrafo, argumentar sobre a problemática construindo estratégias argumentativas para elaborar argumentos bem definidos e consistentes. (Faz-se necessário usar elementos articuladores, modalizadores do discurso e atentar para a progressão textual, especialmente, para a retomada da tese/defesa do ponto de vista).
- 4- **Conclusão:** No parágrafo de conclusão, é preciso retomar o tema, bem como aspectos da defesa (tese) e apresentar a proposta de intervenção (possível solução para minimizar o problema). Essa intervenção precisa apresentar: agente(s)/ação(ões)/meio(s)/finalidade/detalhamento.

Obs.: No Enem, a proposta de intervenção geralmente é construída na conclusão, mas é preciso considerar que aspectos dessa intervenção pode aparecer em outras partes do texto.

O uso rico dos articuladores/conectores, além de desenvolver o encadeamento das ideias, entre outros aspectos, têm a função de introduzir argumentos. Esses elementos são responsáveis pela coesão/coerência e ainda contribuem para segurar a argumentação.

Os articuladores e modalizadores podem contribuir com a:

- » construção dos argumentos de explicação;
- » ênfase dos argumentos;
- » comparação/analogia;
- » reafirmação do argumento;
- » apresentação do argumento contrário (quando necessário);
- » modalização do discurso para persuadir o leitor etc.

As estratégias para desenvolver os argumentos são várias. Eis algumas sugestões:

- » confronto;

- » enumeração;
- » exemplificação;
- » indicação de causas/efeitos/motivos/consequências etc.

Sugestão de alguns modalizadores para serem utilizados na construção do texto dissertativo-argumentativo:

<ul style="list-style-type: none"> • É imprescindível • É fundamental • É necessário • É importante • É indiscutível 	<ul style="list-style-type: none"> • É relevante • É preciso • Com certeza • Sem dúvida • É dever 	<ul style="list-style-type: none"> • É lamentável • Certamente • Evidentemente • Obrigatoriamente • Deliberadamente
---	--	--

Estudante,

A leitura e a escrita, fundamentais na formação social de um indivíduo, tornam os cidadãos críticos, letrados e capazes de serem sujeitos de suas realidades.

Boa escrita!

III – PROPOSTA DE REDAÇÃO

Caro(a) Estudante,

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema: “Os desafios para conciliar o desenvolvimento e a preservação ambiental”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

Cuidando do nosso planeta para as futuras gerações

A preservação do meio ambiente é uma questão urgente e essencial para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações. Nosso planeta enfrenta desafios ambientais cada vez mais sérios, como o aquecimento global, a perda de biodiversidade, a poluição do ar e da água, entre outros. É responsabilidade de todos nós adotar medidas concretas para minimizar esses problemas e proteger os recursos naturais que sustentam a vida. Preservar o meio ambiente não é apenas uma tarefa dos governos e das organizações internacionais. Cada indivíduo tem um papel fundamental a desempenhar nessa missão. Pequenas ações diárias podem fazer a diferença e contribuir para um futuro mais verde e saudável. A conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente é o primeiro passo.

Uma das formas mais eficazes de preservar o meio ambiente é reduzir o consumo excessivo e adotar um estilo de vida mais sustentável. Isso significa optar por produtos e serviços que tenham menor impacto ambiental, como fontes de energia renovável, transporte público, produtos reciclados e orgânicos. Além disso, é fundamental adotar práticas de reciclagem, reutilização e compostagem, minimizando assim o desperdício e a quantidade de resíduos que vão parar em aterros sanitários.

Proteger as áreas naturais também desempenha um papel crucial na preservação do meio ambiente. É necessário conservar florestas, manguezais, rios e oceanos, que abrigam uma incrível diversidade de espécies e desempenham funções vitais para o equilíbrio dos ecossistemas. Apoiar iniciativas de reflorestamento, participar de projetos de conservação e apoiar reservas naturais são formas concretas de contribuir para essa proteção.

Além disso, é fundamental repensar nosso padrão de consumo e produção, buscando alternativas mais sustentáveis. Incentivar a inovação tecnológica, o desenvolvimento de energias limpas e a redução da poluição são medidas importantes para preservar o meio ambiente e mitigar os impactos negativos das atividades humanas.

Preservar o meio ambiente é uma responsabilidade compartilhada por todos. Cada um de nós pode fazer a diferença por meio de escolhas conscientes e atitudes responsáveis. Juntos, podemos criar um futuro em que a natureza seja valorizada, protegida e preservada para as gerações futuras. Não podemos mais adiar ações em prol do meio ambiente. O momento de agir é agora.

[...]

Disponível em: <https://cestosdelixoelixeiras.com.br/blog-lixerias/preservacao-do-meio-ambiente>. Acesso em 8 de mai. 2024.

TEXTO II

[...]

A expressão desenvolvimento sustentável designa um modelo de desenvolvimento que visa articular o progresso econômico, social e político dos Estados nacionais com a preservação ambiental, levando em consideração a finitude da maioria dos recursos naturais de que a sociedade faz uso.

Por definição, o desenvolvimento sustentável nada mais é do que um tipo de desenvolvimento que atenda todas as necessidades da sociedade atual em termos técnicos e produtivos e que, ao mesmo tempo, não comprometa a disponibilidade dos mesmos recursos naturais para as gerações futuras. Embora exista outras formas de se definir o que seja o desenvolvimento sustentável, essa é a principal delas e foi apresentada no documento chamado Relatório Brundtland, de 1987, conhecido também como Relatório Nosso Futuro Comum.

As discussões acerca da urgência em se repensar o modelo industrial produtivo (que teve início com a Revolução Industrial e transformou definitivamente as relações homem-natureza) ganharam mais força a partir da segunda metade do século XX. À época, o esgotamento dos recursos naturais e os impactos mais severos da ação antrópica sobre o meio ambiente já davam os seus primeiros sinais, demonstrando que não seria possível a manutenção do modelo de desenvolvimento em voga sem consequências no longo prazo. Era preciso, portanto, reformulá-lo.

Quase uma década antes do estabelecimento da definição do que seja o desenvolvimento sustentável, realizou-se a Conferência das Nações Unidas pelo Meio Ambiente em 1972, na cidade de Estocolmo, na Suécia, onde se levantou questões a respeito do progresso econômico e industrial da sociedade em contraposição à preservação ambiental.

As ações sustentáveis são aquelas que promovem o uso equilibrado e racional dos recursos naturais a fim de se preservar o meio ambiente. A sua prática não é unilateral, e depende da sociedade civil, das empresas e dos representantes dos Estados. Além disso, elas podem ser desenvolvidas de forma individual ou em conjunto, e abranger desde pequenos gestos do dia a dia até ações de grande escala.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>. Acesso em 8 de mai. 2024 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <https://guiaecologico.wordpress.com/2017/05/31/tirinhas-ambientais-para-reflexao/>. Acesso em: 9 de mai. 2024.

Folha de Produção de Texto

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	